A BOA NOTÍCIA

Ano XXVI - nº 304 — *Outubro de 2026*

www.diocesesa.org.br | *DioceseDeSantoAndre* | *11 99981-1233* | */DiocesedeSantoAndré1* | *@diocesedesantoandre*



MÊS MISSIONÁRIO 2026

"Um em Cristo, unidos na missão"

Matéria especial na página 3



16 anos de Episcopado

12 de outubro

+ Pedro Carlos Cipollini

"Em Nome de Jesus"

JUBILEUS

4 de out | 60 anos



Paróquia Sant'Anna

Forania Rib. Pires e RGS

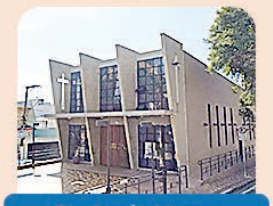
5 de out | 60 anos



Paróquia Nossa Senhora do Rosário

Forania Santo André - Leste

6 de out | 60 anos



Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Forania SBC – Rudge Ramos

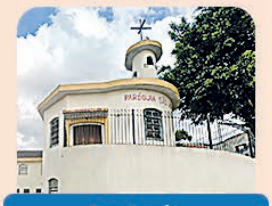
19 de out | 60 anos



Paróquia Cristo Operário

Forania Santo André - Leste

28 de out | 55 anos



Paróquia São Jorge

Forania Santo André - Leste

O Papa na América do Sul: divulgado o programa da viagem

No dia 21 de setembro, a Sala de Imprensa da Santa Sé divulgou o programa detalhado da peregrinação latino-americana de Leão XIV, que começará na capital uruguaia, Montevidéu, onde o Papa chegará no dia 6 de novembro, se realizará a recepção oficial no Aeroporto de Montevidéu-Carrasco, seguida da cerimônia de boas-vindas na Praça Independência.

No domingo, 8 de novembro, será a vez de Florida, o "berço" da nação, pois foi palco da Independência de 1825 e também por abrigar o Santuário da Virgem dos Trinta e Três, padroeira do Uruguai.

Segunda etapa na Argentina

A chegada à cidade natal de seu predecessor Papa Francisco, está prevista para o mesmo dia 8. O Papa se reunirá com as autoridades, os representantes da sociedade civil e do corpo diplomático no Palácio da Liberdade. No dia 9, fará uma curta viagem a Claypole. Trata-se de uma pequena cidade a cerca de 26 km ao sul do centro da capital, que o Papa Prevost visitará para conhecer de perto os profissionais e os assistidos do Pequeño Cottolengo Dom Orione de Claypole, uma verdadeira "aldeia da caridade" que aparece entre as maiores obras assistenciais da Família Orionina.

A cidade de Córdoba será o destino do segundo dia de viagem. Onde no pátio da Escola de Aviação Militar celebrará a missa. Após o almoço, ele se encontrará com os bispos e o clero do país na Catedral de Nossa Senhora da Assunção. No retorno a Buenos Aires participará da Vigília com os jovens, no Monumento dos Espanhóis.

Leão XIV se despedirá da Argentina no dia 11 de novembro para seguir para o Peru.

Retorno ao Peru

A cerimônia de boas-vindas será realizada no Palácio do Governo. No dia 12, está previsto o Encontro sobre os desafios e as esperanças para o futuro do povo peruano. O cenário será a praça em frente à Catedral, e o Papa proferirá um dos discursos mais aguardados pelo povo desta terra sofredora. Enquanto isso, a população de Chiclayo estará em polvorosa e todos os preparativos já em andamento no pequeno centro da cidade e nos bairros periféricos estarão concluídos. O retorno daquele que todos lembram com carinho como "padre Roberto" se realizará na manhã do dia 13.

No dia 15, a viagem seguirá a Cusco, onde encontrará fiéis e representantes da devoção popular no Parque Arqueológico Nacional de Saqsaywaman. De Cusco, o Pontífice seguirá para Pucallpa, centro da floresta pluvial às margens do rio Ucayali. No último dia no Peru, em 16 de novembro, Leão passará o dia na periferia pobre de Callao, onde atuou como administrador apostólico. O evento final será a missa na Base Aérea de Las Palmas, ao sul de Lima. Depois, se seguirá a cerimônia de despedida na Base Aeronaval del Callao e o voo de volta a Roma, com chegada prevista para o dia seguinte, 17 de novembro.



De Itaici para a missão: Igreja paulista conclui três dias de encontro

Após três dias de oração, reflexão, avaliação e partilha, a 47ª Assembleia Eclesial do Regional Sul 1 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) foi concluída neste domingo, dia 27, no Mosteiro de Itaici, em Indaiatuba (SP). O encontro, que reuniu cerca de 270 representantes das arquidioceses e dioceses paulistas, teve como tema "Comunicar a dignidade humana" e terminou com um chamado para que as reflexões realizadas se traduzam em compromisso com a evangelização e com as realidades concretas da sociedade.

A programação do último dia começou com a Missa presidida pelo arcebispo de Ribeirão Preto e presidente da entidade, Dom Moacir Silva, e prosseguiu, no período da manhã, com a oitava sessão da Assembleia. Dois painéis ampliaram o olhar dos participantes para questões que atravessam a vida da Igreja e da sociedade: o primeiro abordou o mapa geopolítico mundial, as agressões armadas da atualidade e o papel que o cristianismo pode desempenhar no Ocidente, assessorado pelo Dr. Márcio Gagliato, ligado ao Dicastério para o Desenvolvimento Humano Integral da Santa Sé; o segundo, conduzido por Célia Soares de Sousa, da Comissão Episcopal para o Laicato da CNBB, propôs uma retomada dos ensinamentos da exortação apostólica Amoris laetitia, às vésperas dos dez anos de sua publicação.

Na sequência, a Assembleia abriu espaço para comunicados pastorais sobre diferentes dimensões da ação evangelizadora no Estado de São Paulo. Foram apresentados assuntos relacionados à Comissão dos Bens Culturais da Igreja, à Comissão Regional de Presbíteros, à Pastoral da Moradia e ao Serviço de Animação Vocacional (SAV), com informações sobre o Congresso Vocacional.

O encerramento dos trabalhos foi marcado pela Celebração de Envio. Mais do que concluir a programação iniciada na sexta-feira, dia 25, o momento expressou o compromisso de levar às Igrejas particulares aquilo que foi rezado, refletido e discernido em Itaici, especialmente diante do desafio de comunicar e promover a dignidade de cada pessoa humana.

Esse compromisso também ganhou expressão pública na Mensagem dos participantes da 47ª Assembleia Eclesial aos irmãos e irmãs do Estado de São Paulo, divulgada neste domingo. No documento, bispos, padres, diáconos, pessoas de vida religiosa consagrada, leigos e leigas manifestam o desejo de que as eleições transcorram "em paz, com respeito à diversidade de opiniões" e como expressão bem informada da democracia e da soberania do Brasil.

Aponte a câmera do seu celular para o QrCode e confira a Mensagem da Assembleia:

Somos Todos Missionários

Estimados irmãos e irmãs, neste mês permitam-me escrever mais uma vez sobre a missão. Cada dia se torna mais necessário refletir sobre nosso dever missionário. Pelo nosso batismo ingressamos na Igreja, passamos a fazer parte do Povo de Deus. Ingressamos como missionários. Recebemos a fé e ao mesmo tempo somos vocacionados à missão.

É no exercício desta missão de levar Jesus ao mundo que nos santificamos. E nesta tarefa missionária é muito importante o testemunho, porque as pessoas, hoje, valorizam mais o testemunho que as palavras e se ouve as palavras de alguém, é por causa de seu testemunho, escreveu São Paulo VI.

Nosso Primeiro Sínodo Diocesano nos legou a prioridade permanente da Missão, inclusive refletindo que a acolhida, outra prioridade é missão, propondo-se a "ser uma Igreja que fortaleça a cultura e espiritualidade do acolhimento em permanente ação missionária" (Const. Sinodal 237). O nosso 9º Plano de Pastoral também vai enfatizar a missão como meta permanente, em sintonia com tudo o que nos ensinam os últimos papas, que nos indicam o caminho da missão como consequência de uma vida de fé bem celebrada na liturgia.

Recordo aqui um trecho de nossa Constituição Sinodal de permanente atualidade e que nos ajuda a refletir neste mês das missões, para continuarmos com o ardor missionário que Jesus nos pede. É sobre a Conversão Pastoral-Missionária:

"É necessário redescobrir as formas de missão, realizar uma mudança de nossa mentalidade pastoral descobrir outros mapas, outros paradigmas que nos ajude a situar de novo os nossos pensamentos e as nossas atitudes. Passar de uma Igreja de manutenção que padece uma verdadeira hemorragia das comunidades, assistindo ao êxodo de fiéis, para uma Igreja que tenha um olhar externo missionário. Desenvolver a coragem de abandonar as estruturas ultrapassadas, que já não favorecem mais a transmissão da fé (Aparecida 365) e vencer a tentação do recolher-se como a um casulo. É preciso recomeçar a partir de Jesus Cristo sem dar coisa alguma por descontada. A conversão pastoral exige a reforma das estruturas eclesiais (EG 27)" (Constituição Sinodal n.88-89).

Nossa Diocese já deu largos passos e colhemos preciosos e abundantes frutos no âmbito da missão. Nosso clero e laicato despertam cada dia mais para viverem a missão em inúmeras iniciativas, muitas delas originais. Rendemos graças a Deus por isso, abençoamos os esforços de cada comunidade e paróquia no empenho missionário.

Continuemos perseverantes e convictos de que Jesus caminha conosco, Ele mesmo prometeu sua companhia a todos os missionários, que continuam neste mundo sua missão de anunciar o Evangelho do Reino de Deus.

Como pai e pastor vos abençoo com alegria.



A BOA NOTÍCIA

Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini
Jornalista responsável:
Fernanda Minichello Manoel - MTB: 92409/SP
Conselho editorial:
Dom Pedro Carlos Cipollini, Pe. Gustavo Laureano, Amauri Guimarães, Bárbara Brizotto, Felipe Mozelli, Seminarista David Rodolfo Campos Silva, Fernanda Minichello.
Tiragem: 30.000 exemplares.
Impressão:Última Hora-www.ultimahora**abc**.com.br
Capa, projeto gráfico, revisão e editoração eletrônica: Departamento de Comunicação

Sede:
Mitra Diocesana de Santo André
Fone: 4469-2077 - Praça do Carmo, 36
Centro - Santo André - São Paulo. CEP: 09.010-020
Email: comunicacao@diocesesa.org.br
Site: www.diocesesa.org.br

“Um em Cristo, unidos na missão”



Sob o olhar da Mãe Aparecida, vamos ao encontro

Outubro é mês missionário e também o mês de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, celebrada no dia 12. Duas vivências que se aproximam muito na prática: sair, visitar, escutar e chegar perto das pessoas.

Neste ano, as visitas missionárias na Diocese de Santo André serão feitas por forania. As comunidades vão se reunir em uma mesma paróquia e sair juntas pelas ruas daquele bairro. Quem já participou de uma missão sabe como isso acontece. No caminho de uma casa para outra, pessoas que nem se conheciam começam a conversar, trocam histórias e dividem o cansaço e a alegria do dia.

A missão deixa de ficar concentrada em um grupo pequeno e passa a envolver pessoas de várias paróquias. Por algumas horas, o que separa pesa menos e a caminhada fica mais comunitária.

A história de Nossa Senhora Aparecida ajuda a entender essa proximidade. A pequena imagem foi encontrada em 1717, nas águas do Rio Paraíba do Sul, por pescadores acostumados ao trabalho duro e à incerteza da pesca. Com o tempo, ela entrou nas casas, nos oratórios, nas igrejas e até no painel dos carros. Tornou-se Padroeira do Brasil e, para muita gente, é a mãe com quem se conversa nos momentos difíceis.

O Evangelho também mostra Maria se colocando a caminho. Depois de receber o anúncio de que seria mãe de Jesus, soube que a prima Isabel estava grávida e foi até ela. Ficou por cerca de três meses, ajudando e fazendo companhia. É uma passagem que combina com o gesto simples de bater à porta de alguém.

O missionário não precisa chegar com todas as respostas. A conversa pode começar com um boa-tarde, uma apresentação, uma pergunta sobre a família. Aos poucos, aparecem as histórias: alguém que mora sozinho, uma família enfrentando uma doença, uma mãe cansada, uma pessoa que perdeu alguém ou quem se afastou da Igreja e já não sabe como voltar.

Muitas vezes, a primeira missão é ouvir.

Maria também sabia perceber o que estava acontecendo ao redor. Nas bodas de Caná, foi ela quem notou que o vinho estava acabando. Quem sai em missão aprende a prestar atenção em quem deixou de ir à comunidade, em quem adoeceu, perdeu o emprego, envelhece sozinho ou não sabe pedir ajuda.

Nossa Senhora Aparecida está nas grandes romarias, mas também na imagem pequena em cima da geladeira, no terço guardado na bolsa e na capelinha que passa de casa em casa. É Padroeira do Brasil e continua sendo chamada, simplesmente, de Mãe.

As visitas de outubro também vão passar por comércios, locais de trabalho e casas de repouso. A Igreja encontra as pessoas onde a vida acontece: no balcão da loja, no expediente, no quarto de um idoso, na cozinha de casa ou no portão.

Nem toda porta vai se abrir. Haverá quem agradeça e diga que não pode receber. Faz parte. Dom Pedro recorda que é Deus quem faz nascer, crescer e dar frutos. A quem sai em missão cabe se aproximar e oferecer o que recebeu.

Uma visita simples pode ficar guardada por muito tempo. Depois, alguém pode procurar a comunidade, voltar à Missa, pedir o Batismo de um filho ou apenas se lembrar do dia em que a Igreja esteve em sua casa.

Nem todos poderão sair em missão. Alguns vão ajudar na organização, outros vão rezar pelos missionários e outros vão acolher quem chegar. Abrir a porta, oferecer uma cadeira, passar um café e contar como anda a vida também faz parte.

Neste outubro, o convite é concreto: procure a sua paróquia, informe-se sobre a missão da sua forania e veja como participar. Se puder sair às ruas, vá. Se não puder, ajude na organização, reze por quem vai ou acolha os missionários quando eles chegarem. A missão começa perto, muitas vezes na própria rua.

E fica uma pergunta simples para acompanhar este mês: quem está perto de mim e eu ainda não percebi?



Fernanda Minichello
Jornalista da Diocese de Santo André





“Para que o mundo creia”

(cf. Jo 17,21)

Pastoral de Conjunto:



7 Setembro

Grito dos Excluídos reforça compromisso com a vida e a Casa Comum

A chuva mudou o início da programação do 32º Grito dos Excluídos e Excluídas do ABCDMRR, realizado no dia 7 de setembro, em Rio Grande da Serra. A concentração aconteceu no salão da Paróquia São Sebastião. Na sequência, os participantes seguiram para a igreja, onde Dom Pedro Carlos Cipollini presidiu a Santa Missa.

Ao iniciar a homilia, o bispo explicou que a Eucaristia era também uma manifestação de fé. Em meio aos conflitos vividos no Brasil e no mundo, fazer memória de Jesus Cristo é reafirmar a esperança.

Dom Pedro reconheceu a importância das ações de caridade realizadas pelas comunidades, mas observou que as estruturas e as leis também precisam alcançar aqueles que mais necessitam.

Ainda durante a conclusão da Missa, foi lida e entregue a Dom Pedro a carta "Defesa da vida, da Casa Comum e das comunidades de Rio Grande da Serra". O ato inter-religioso encerrou as atividades tendo a água como símbolo comum.



12 Setembro

Retiro diocesano da Cultura da Divina Misericórdia convida fiéis a viver o perdão

A Paróquia Bom Jesus de Piraporinha, em Diadema acolheu o Retiro Diocesano do Movimento da Cultura da Divina Misericórdia.

Ao longo do dia, oração, formação, silêncio, testemunhos e a Eucaristia ajudaram os participantes a aprofundar uma pergunta que atravessou todo o encontro: como fazer da misericórdia recebida de Deus uma experiência concreta na relação com o próximo?

O retiro começou diante do Santíssimo Sacramento, com a adoração conduzida pelo assessor diocesano do movimento, Pe. Gonise Portugal.

Na sequência, o bispo emérito Dom Nelson Westrupp conduziu a formação da manhã, tendo como fios condutores a misericórdia, a paz e a fraternidade.

A manhã continuou com o momento de deserto. O retiro foi concluído com a Santa Missa, presidida por Pe. Gonise Portugal. Em sua homilia, o assessor retomou o chamado ao perdão presente na Palavra de Deus.



13 Setembro

"Onde existe a caridade organizada, o Reino de Deus chegou", afirma Dom Pedro

A Pastoral da Criança celebrou, no domingo, 13 de setembro, 39 anos de presença na Diocese de Santo André. A Missa em ação de graças foi presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini, na Catedral Nossa Senhora do Carmo, e reuniu agentes que, nas comunidades, acompanham gestantes, crianças e famílias.

Ao relacionar a Palavra de Deus com a missão da Pastoral da Criança, Dom Pedro recordou o carinho de Jesus pelos pequenos e o testemunho de Dra. Zilda Arns, fundadora da pastoral. Ele pediu que os agentes não desanimem diante das dificuldades e permaneçam firmes no cuidado com a vida.

Dom Pedro ressaltou que esse trabalho é realizado com poucos recursos, mas com amor, dedicação e perseverança. "Onde existe a caridade efetivada e organizada, o Reino de Deus chegou", completou.

Ao final da missa, a coordenadora diocesana, Elcina Moraes Ribeiro, agradeceu às missionárias e aos missionários que acompanham mensalmente tantas famílias, gestantes e crianças.



13 Setembro

"A misericórdia deve passar através de nós": romaria reúne cerca de 3 mil diocesanos em Atibaia

Cerca de 3 mil peregrinos da Diocese de Santo André participaram, no domingo, 13 de setembro, da Romaria Diocesana ao Santuário de Schoenstatt, em Atibaia. Organizados em 60 ônibus, fiéis de diferentes paróquias se reuniram para manifestar sua devoção à Mãe Rainha.

A Santa Missa foi presidida por Dom Pedro Carlos Cipollini e concelebrada por Pe. Cláudio Pereira, Pe. Camilo Gonçalves de Lima e Pe. Fábio, de Minas Gerais.

Na homilia, a partir do Evangelho de Mateus, no qual Pedro pergunta a Jesus quantas vezes deve perdoar o irmão, Dom Pedro falou sobre a importância do perdão na vida cristã.

"Somos convidados a ser instrumentos da misericórdia de Deus. A misericórdia deve passar através de nós", ensinou. Diante da Mãe Rainha, os peregrinos foram convidados a pedir a graça de um coração disponível para receber a misericórdia divina e compartilhá-la com os irmãos.



fios que tecem a comunhão



19 Setembro

Terço dos Homens reúne fiéis em encontro diocesano

Homens das dez foranias da Diocese de Santo André se reuniram no sábado, 19 de setembro, na Paróquia Santa Maria, no bairro Demarchi, em São Bernardo do Campo, para o VI Encontro Diocesano do Terço dos Homens.

Com o tema "Terço na mão, Maria no coração", o dia teve Santa Missa, formação, testemunhos e oração mariana. A manhã começou com a Santa Missa votiva de Nossa Senhora, presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini.

Ao falar do Terço dos Homens, o bispo pediu que os homens perseverem nessa missão e ajudem a expandir a oração pela Diocese. Depois do café, a formação ficou a cargo do vigário paroquial, Pe. Guilherme Castro.

Ao retomar o tema do encontro, o sacerdote recordou que o terço é cristocêntrico, porque Maria sempre conduz ao Filho. O dia terminou como começou: em oração. Diante de Nossa Senhora e com o terço nas mãos, os homens rezaram por suas famílias, comunidades e intenções.



20 Setembro

Congresso Diocesano da RCC reúne membros do movimento em dia de oração e formação

A Renovação Carismática Católica (RCC) da Diocese de Santo André realizou, no domingo, 20 de setembro, seu Congresso Diocesano. Com o tema "Em nenhum outro há salvação" (At 4,12), o encontro reuniu membros do movimento das 7h às 18h, no ginásio do Parque Celso Daniel, em Santo André, para um dia de oração, formação, pregação e convivência.

A Missa foi presidida pelo bispo diocesano, Dom Pedro Carlos Cipollini, e concelebrada pelo Pe. Fernando Oliveira do Nascimento, assessor eclesiástico da RCC na Diocese.

Para o bispo, reconhecer Cristo como Salvador não se resume a práticas religiosas ou ao cumprimento de preceitos.

"Jesus não precisa de funcionário, Ele precisa de missionário, de gente generosa, que dá a vida, dá o coração, dá o tempo para construir o Reino de Deus." Dom Pedro também convidou ao silêncio interior e, ao final, pediu coragem e esperança aos membros da Renovação.



27 Setembro

"Não basta dizer sim a Jesus com os lábios. É preciso dizer sim com a vida"

O vermelho das fitas do Apostolado da Oração e a presença dos jovens do MEJ marcaram a tarde deste domingo, 27 de setembro, na Basílica Menor Nossa Senhora da Boa Viagem, em SBC.

A Concentração Diocesana da Rede Mundial de Oração do Papa reuniu fiéis de diferentes paróquias da Diocese em um encontro de formação, adoração e celebração eucarística, tendo como centro a espiritualidade do Sagrado Coração de Jesus.

A programação teve início com uma palestra conduzida pelo Pe. Jaílson José dos Santos. Na sequência, os participantes permaneceram em adoração ao Santíssimo Sacramento, preparando-se para a Santa Missa.

A celebração eucarística foi presidida pelo Pe. George Rodrigues, assessor diocesano do Apostolado da Oração e do Movimento Eucarístico Jovem. "Não basta dizer sim a Jesus com nossos lábios. É preciso dizer sim a Jesus com a nossa vida."

Mesmo impossibilitado de participar presencialmente, Dom Pedro Carlos Cipollini enviou uma mensagem aos presentes.



DIOCESE DE SANTO ANDRÉ PARTICIPA DO 5º CONGRESSO VOCACIONAL



SOBRIEDADE, CUIDADO E ESPERANÇA: DIOCESE PARTICIPA DE CONGRESSO NACIONAL



PASTORAL FAMILIAR APROFUNDA MISSÃO JUNTO ÀS FAMÍLIAS EM CONGRESSO REGIONAL



PASTORAL DA EDUCAÇÃO DE SANTO ANDRÉ LEVA PRESENÇA DIOCESANA A ENCONTRO NACIONAL



JUVENTUDES EM ESCUTA: DIOCESE DE SANTO ANDRÉ PARTICIPA DE ENCONTRO NACIONAL

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR PARA OS QR CODES E CONFIRA AS MATÉRIAS COMPLETAS EM NOSSO SITE





5 Setembro

Dom Pedro conversa com seminaristas sobre a vida presbiteral e o Vaticano II

Dom Pedro esteve reunido com os seminaristas da Diocese para momentos de formação e convivência. Os encontros, realizados nos dias 29 de agosto e 5 de setembro, percorreram temas ligados à vocação, à vida presbiteral e à missão da Igreja.

O primeiro aconteceu no Seminário Propedêutico. Na conversa, Dom Pedro falou sobre a felicidade no ministério sacerdotal e o valor da vida presbiteral, considerando também os desafios trazidos pela mudança de época.

A reflexão passou pelas raízes vocacionais, pelo Reino de Deus e pela missão da Igreja. Dom Pedro apresentou ainda a imagem do padre como uma coluna luminosa para o mundo, chamado a permanecer firme na fé e a ajudar outras pessoas a encontrarem o caminho de Cristo.

No sábado seguinte, a formação teve continuidade na Cúria Diocesana. Desta vez, o bispo abordou a eclesiologia do Concílio Vaticano II, mostrando como o Concílio ajudou a Igreja a compreender com maior profundidade sua identidade e sua presença no mundo.

Ao longo da exposição, os seminaristas puderam conhecer aspectos históricos do Vaticano II e algumas das principais mudanças trazidas por seus documentos. Entre elas estão a compreensão da Igreja como mistério de comunhão e Povo de Deus, a valorização das Igrejas particulares, a corresponsabilidade entre seus membros e o reconhecimento da missão dos leigos.

Dom Pedro também explicou que a Igreja não existe voltada para si mesma. Como sinal e instrumento da salvação, ela é chamada a servir ao Reino de Deus, dialogar com o mundo e reconhecer os sinais dos tempos. Essa compreensão reforça uma Igreja missionária, próxima da vida das pessoas e atenta especialmente aos pobres e aos que sofrem.

Os dois encontros ajudaram a aproximar a formação teológica da vida concreta daqueles que se preparam para o sacerdócio. Ao refletirem sobre a identidade da Igreja e o sentido do ministério presbiteral, os seminaristas foram convidados a compreender melhor a comunidade na qual serão chamados a servir.





17 Setembro

"Alargar a tenda do coração": Presbíteros da Diocese de Santo André vivenciam retiro anual

Entre os dias 14 e 17 de setembro de 2026, no Mosteiro de Itaici, em Indaiatuba, interior de São Paulo, aconteceu o Retiro Anual dos Presbíteros da Diocese. O pregador do retiro foi Dom Carlos Alberto Breis Pereira, OFM, arcebispo de Maceió (AL), licenciado em Teologia Espiritual na Pontifícia Universidade Antonianum de Roma.

Na missa de abertura do encontro, celebrada no dia 14 e presidida por Dom Pedro, ele recordou aos padres que os dias de recolhimento são o momento de passar pela cruz através do autoconhecimento: "O retiro é um convite a dialogar com o Deus que se encontra dentro de nós e quer que estejamos em comunhão com Ele para que Ele nos faça renascer, recomeçar, renovar. O retiro é feito de oração, na qual o mais importante que falar com Deus é escutá-lo."

Ao longo de suas colocações, Dom Beto, como o bispo é comumente chamado, salientou que o retiro é um momento de deserto e de silêncio, ocasião ideal para a escuta da Palavra e para o encontro consigo mesmo. Mais do que uma exigência canônica, os exercícios espirituais são uma necessidade na vida presbiteral.

Diante de um tempo marcado pela pressa e pelo uso constante do celular, a oração deve ser redescoberta, não buscando eficácia imediata, mas entendida na lógica da gratuidade a Deus. A oração não é realizada apenas com palavras, mas numa relação com Deus, celebrando sua presença na vida cotidiana. Além disso, os sacerdotes foram convidados a redescobrir a paciência e a aceitar a própria fragilidade, pois é no reconhecimento da vulnerabilidade que a graça de Deus é melhor acolhida.

Inspirados na trajetória do Apóstolo Pedro, os presbíteros foram recordados que a formação presbiteral é um processo contínuo de configuração a Cristo e que a vida cotidiana é o local dessa caminhada. O seguimento a Jesus exige que a conversão seja vista como um processo de docilidade à ação do Espírito Santo, e não como um evento isolado.

Além das colocações do pregador, o retiro foi marcado pela oração da Liturgia das Horas, das Celebrações, e de momentos de espiritualidade, momentos que marcaram a fraternidade presbiteral.





19 Setembro

Conselho Feminino Diocesano promove escuta e reflexão sobre violência contra a mulher

Escutar, acolher e reconhecer os sinais de violência para que nenhuma mulher enfrente sozinha uma situação de sofrimento. Com esse propósito, o Conselho Feminino da Diocese de Santo André realizou, no dia 19 de setembro, sua primeira Roda de Conversa sobre o enfrentamento à violência contra a mulher e o papel da Igreja.

Conduzido por Maria Carolina, integrante da Comissão, o encontro reuniu Maria Aparecida de Souza, assistente social e pesquisadora; Daine Piarete, psicóloga e neuropsicóloga; Andrea Dayane Almeida Belo, advogada e voluntária da Fazenda da Esperança; e Eurico de Marcos Jardim, facilitador de grupos reflexivos com homens responsabilizados pela Lei Maria da Penha.

Na abertura, foi apresentada uma mensagem de Dom Pedro Carlos Cipollini, que não pôde participar presencialmente por estar em outro compromisso diocesano. No texto, o bispo recordou que "a mulher precisa ocupar mais espaço na sociedade e, em especial, na política" e também nos lugares onde são tomadas decisões importantes, inclusive na Igreja.

Após as exposições, os participantes se reuniram em grupos para pensar propostas concretas para as comunidades. Entre elas, apareceram a ampliação dos espaços de escuta, a abordagem do tema na catequese, Crisma, grupos de jovens, pastorais e homilias, além de maior participação das mulheres nos espaços de decisão da Igreja.

Pe. Ryan Holke encerrou a manhã afirmando que esteve ali, sobretudo, para escutar. "Não venho aqui para dar uma palavra final, mas para acolher as palavras que foram ditas e levar para frente", afirmou. O sacerdote também reconheceu que ainda há muito a aprender e expressou o desejo de levar as reflexões ao clero diocesano.

A primeira Roda de Conversa terminou com o compromisso de continuidade. A proposta do Conselho Feminino é que novas iniciativas ampliem a escuta e ajudem paróquias e comunidades a transformar acolhimento, respeito e proteção em atitudes concretas.



27 Setembro

Na Solenidade de São Vicente de Paulo, Kalil Chagaban recebe os ministérios de Leitor e Acólito

A Paróquia São Vicente de Paulo, em Mauá, acolheu a Santa Missa de instituição dos ministérios de Leitor e Acólito de Kalil Chagaban. A celebração foi presidida por Dom Pedro e aconteceu justamente na solenidade do padroeiro da comunidade, aproximando a caminhada vocacional de Kalil do testemunho de um santo profundamente marcado pelo serviço aos pobres.

Na homilia, Dom Pedro recordou São Vicente de Paulo como exemplo de quem fez do cuidado com os mais necessitados uma expressão concreta do Evangelho. O bispo lembrou que ele poderia ter escolhido um caminho de prestígio e reconhecimento, mas preferiu dedicar a própria vida aos pobres.

Ao falar sobre a missão diaconal, Dom Pedro explicou que o diácono é chamado a tornar visível na Igreja a presença de Cristo servidor, especialmente junto aos pobres, aos doentes e aos que mais precisam de cuidado. Foi também por isso que a instituição dos ministérios aconteceu naquela paróquia.

Depois da homilia, Kalil recebeu primeiro o ministério de Leitor. Esse ministério está ligado de maneira especial à Palavra de Deus. O leitor é chamado a proclamá-la na assembleia, colaborar na formação da fé e ajudar outras pessoas a conhecerem mais profundamente o Evangelho. Mais do que ler durante as celebrações, é também alguém convidado a acolher a Palavra na própria vida e anunciá-la com fidelidade.

Na sequência, Kalil foi instituído Acólito, ministério diretamente ligado ao serviço do altar e da Eucaristia. O acólito auxilia presbíteros e diáconos durante as celebrações e pode também distribuir a Sagrada Comunhão aos fiéis. Esse serviço pede uma vida cada vez mais unida a Cristo e disponível à comunidade.

Como sinal do ministério recebido, Kalil recebeu o pão destinado à celebração da Eucaristia, acompanhado do chamado a servir dignamente à mesa do Senhor.

A instituição dos ministérios de Leitor e Acólito representa mais um passo na caminhada vocacional de Kalil. Celebrada na Solenidade de São Vicente de Paulo, a ocasião reuniu três dimensões que também acompanham o caminho diaconal: a Palavra anunciada, a Eucaristia servida e a caridade vivida junto aos irmãos.



FESTIVAL

BÍBLICO-CATEQUÉTICO

REÚNE CATEQUISTAS E CATEQUIZANDOS NAS FORANIAS DA DIOCESE

No dia 26 de setembro, catequistas e catequizandos das foranias da Diocese de Santo André se reuniram para mais uma edição do Festival Bíblico-Catequético. Neste ano, a atividade acompanhou o Mês da Bíblia, dedicado ao Livro de Daniel, com o lema “Seu reino jamais será destruído” (Dn 7,14).

Entre dinâmicas, apresentações, momentos de oração e convivência, crianças, adolescentes, jovens e adultos aprofundaram a mensagem de fidelidade e esperança presente na Palavra de Deus, fortalecendo a caminhada da Iniciação à Vida Cristã em toda a Diocese.

Sala de Leitura



A família real que chega à Igreja

Para ler no documento: páginas 33 a 38
Ponto de atenção: p. 33, quando o Plano recorda que “não existem famílias perfeitas”

Quando a gente fala de família dentro da Igreja, corre o risco de pensar logo em um modelo bonito, organizado, com todos rezando juntos, participando da missa e vivendo a fé sem grandes conflitos. Mas o 9º Plano Diocesano de Pastoral começa esse capítulo por outro caminho. Ele não fala primeiro da família ideal. Fala da família real.

Na página 33, o documento lembra que cada família está inserida em uma realidade marcada por diferenças, tensões e desafios. E traz uma frase simples, mas necessária: “não existem famílias perfeitas”. Essa afirmação muda o tom da conversa. A Igreja não olha para as famílias apenas a partir daquilo que elas deveriam ser, mas também a partir daquilo que elas vivem.

O Plano cita quatro desafios que atravessam a vida familiar de hoje: a pluriculturalidade, o individualismo, o consumismo e a violência. São palavras grandes, mas que aparecem de forma muito concreta dentro das casas. Estão nas dificuldades de diálogo, na falta de tempo, nos vínculos frágeis, na pressão financeira, no cansaço, nas feridas emocionais, nas agressões silenciosas ou explícitas, e também na distância que muitas famílias acabam criando da vida comunitária.

Na página 34, o documento fala do individualismo e da fragilidade dos vínculos. Talvez aqui esteja uma chave importante para a nossa leitura. Muitas famílias não se afastam da Igreja porque deixaram de acreditar. Às vezes, elas simplesmente foram engolidas pela rotina, pelo trabalho, pelas preocupações, pela falta de escuta e por uma vida cada vez mais corrida.

Na página 35, o Plano lembra que é preciso atrair as famílias para a Igreja por meio de iniciativas que gerem confiança, proximidade e sentido de pertença. Não basta esperar que elas cheguem prontas. É preciso criar caminhos para que se sintam acolhidas e acompanhadas.

Esse olhar também aparece quando o documento fala da catequese. A família não pode ser vista apenas como aquela que leva a criança para receber um sacramento. Ela precisa ser ajudada a redescobrir a beleza da fé dentro de casa, no cotidiano, nas conversas simples, na oração possível, nos pequenos gestos de cuidado.

Nas páginas 36 e 37, o Plano recorda que a Igreja possui uma Boa-Nova para anunciar às famílias, mas também reconhece que esse anúncio precisa ser feito com realismo, criatividade e misericórdia. Não se trata de diminuir a proposta cristã, mas de apresentá-la de um modo que alcance as famílias como elas são, com suas alegrias, limites, feridas e recomeços.

Talvez essa seja a pergunta deste mês: quando uma família chega à nossa comunidade, ela encontra cobrança ou encontra caminho? Encontra julgamento ou encontra alguém disposto a escutar?

A família real que chega à Igreja nem sempre cabe na imagem perfeita que imaginamos. Mas é justamente essa família, concreta e necessitada de cuidado, que o Plano nos convida a acompanhar.

Para conversar na comunidade:
Nossa paróquia acolhe as famílias como elas são ou espera que elas cheguem prontas para participar?

Levamos ao conhecimento de todo povo de Deus que o bispo da Diocese de Santo André, Dom Pedro Carlos Cipollini, no uso de suas atribuições, assinou os seguintes documentos:

■ Fazemos saber que, devendo atender as necessidades temporais da **Paróquia São João Batista** – Vila São João, em Mauá – SP – Forania Mauá, havemos por bem, instituir, na qualidade de **Administrador Financeiro** da mesma, o Revmo. Sr. **Diác. Sandro Alex Bermudes**, diácono permanente incardinado de nossa Diocese, cuja prudência e demais qualidades de administrador, o ajudará a cumprir este encargo, com diligência (cf. cân. 1284 §§ 1-2), de acordo com o Ordenamento Jurídico vigente (Diretório Diocesano de Administração, Economia e Finanças – 2019); função para a qual o nomeamos "**pro tempore**", enquanto não ordenamos o contrário, conforme o Direito (cân. 537 e 540, §2).

■ Fazemos saber que, provisionamos, devido a substituição de membros, pelo período de 3 (três) anos, o **Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia Santa Luzia e São Carlos Borromeu** – Bairro Príncipe de Gales, no Município de Santo André – SP, inscrita pelo CNPJ 57.591.349/0041-50.

■ Fazemos saber que, provisionamos, pelo período de 3 (três) anos, o **Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe** – Jardim Riviera, no Município de Santo André – SP, inscrita pelo CNPJ 57.591.349/0098-95.

■ Fazemos saber que, provisionamos, pelo período de três anos, a partir da data abaixo consignada, o **Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia Santo Arnaldo Janssen** – Jardim São Judas, no Município de Diadema – SP, inscrita pelo CNPJ 57.591.349/0005-96.

■ Fazemos saber que, provisionamos, pelo período de 3 (três) anos, o **Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia São João Batista** – Bairro Riacho Grande, no Município de São Bernardo do Campo – SP, inscrita pelo CNPJ 57.591.349/0048-26.

■ Fazemos saber que, provisionamos, pelo período de três anos, a partir da data abaixo consignada, o **Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia Maria Imaculada** – Parque Novo Oratório, no Município de Santo André – SP, inscrita pelo CNPJ 57.591.349/0112-88

■ Fazemos saber que, respondendo ao pedido da Sra. Vitória da Silva Olivera, Responsável local da "Comunidade Católica Shalom", a nós encaminhado, concedemos a **permissão de conservar o Santíssimo Sacramento na Capela da Casa comunitária da "Comunidade Católica Shalom" (Missão Santo André)**, localizada à Rua João Ribeiro, 730, Bairro Campestre, em Santo André – SP.

■ Fazemos saber que, provisionamos, devido a substituição de membros, pelo período de 3 (três) anos, o **Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia Sant'Ana** – Bairro Sant'Ana, no Município de Ribeirão Pires – SP, inscrita pelo CNPJ 57.591.349/0057-17.

■ Fazemos saber que, provisionamos, pelo período de 3 (três) anos, o **Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia Nossa Senhora da Assunção** – Bairro Assunção, no Município de São Bernardo do Campo – SP, inscrita pelo CNPJ 57.591.349/0030-05.

■ Fazemos saber que, provisionamos, pelo período de 3 (três) anos, o **Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia Nossa Senhora de Fátima** – Bairro Bocaína, no Município de Ribeirão Pires – SP, inscrita pelo CNPJ 57.591.349/0110-16.

■ Fazemos saber que, nomeamos a Ilm.a Sr.a **Daniele França de Oliveira**, Coordenadora Diocesana da **Obra Pontifícia Rede Mundial de Oração do Papa (Apostolado da Oração)** e a Ilm.a Sr.a **Tânia Alves Bandeira**, Secretária Diocesana da **Obra Pontifícia Rede Mundial de Oração do Papa (Apostolado da Oração)**. Igualmente nomeamos **Leonardo de Souza**, Coordenador Diocesano do **Movimento Eucarístico Jovem (MEJ)** e **Felipe Torquato da Silva**, Secretário Diocesano do **Movimento Eucarístico Jovem (MEJ)**.

■ Fazemos saber que, em vista da organização e articulação da Pastoral de Conjunto em nossa Igreja Particular, buscando uma melhor distribuição de tarefas, por este documento nomeamos o Revmo. Sr. **Pe. Marcos Vinícius Wanderlei da Silva**, presbítero incardinado de nossa Diocese, **Assessor Diocesano da Pastoral da Comunicação (PASCOM)**, enquanto não ordenarmos o contrário, conforme o Direito. Que neste serviço pastoral à nossa Diocese de Santo André, o referido assessor trabalhe em comunhão com as orientações da Constituição Sinodal e o Plano Diocesano de Pastoral, para que a missão evangelizadora cumpra seu objetivo pastoral e missionário.

Tribunal Eclesiástico de Santo André

PROT. N.M. 10.38/25

NULIDADE MATRIMONIAL
LOPES//SANTOS

Citação por EDITAL
(Endereço Desconhecido)

O Vigário Judicial do TESA cita FRANCISCO HÉLIO MARTINS DOS SANTOS, nascido em Inhapim/MG, aos 11 de novembro de 1971, filho de Josefino Barreto dos Santos e Maria de Lourdes Martins dos Santos, de endereço desconhecido para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 hs às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

PROT. N.M. 10.45/25

NULIDADE MATRIMONIAL
SOUZA//SILVA

Citação por EDITAL
(Endereço Desconhecido)

O Vigário Judicial do TESA cita AUGUSTO MAKOTO DA SILVA, nascido em Santo André/SP, aos 04 de setembro de 1969, filho de Josefina Atsumi Ando da Silva e Augusto Joaquim da Silva, endereço Rua Vera Cruz, nº 18 – Bairro Vila Pires – CEP: 09.195-440 – Santo André – SP, para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 hs às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

PROT. N.M. 10.19/26

NULIDADE MATRIMONIAL
SILVA // SILVA

Citação por EDITAL
(Endereço Desconhecido)

O Vigário Judicial do TESA cita EVANDRO ROBERTO DA SILVA, nascido em Santo André, aos 22 de dezembro de 1972, filho de Maria Sidinéa da Silva e Miguel Galdino da Silva, para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 hs às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

PROT. N.M. 10.41/25

NULIDADE MATRIMONIAL
COSTA//CASSIANO

Citação por EDITAL
(Endereço Desconhecido)

O Vigário Judicial do TESA cita FRANKLIN SOARES CASSIANO, nascido em São Bernardo do Campo/SP, aos 28 de julho de 1987, filho de Antonio Cassiano e Quitéria Soares Cassiano para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 hs às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

PROT. N.M. 10.43/26

NULIDADE MATRIMONIAL
ANDREIUOLO // COMO

Citação por EDITAL
(Endereço Desconhecido)

O Vigário Judicial do TESA cita CAMILA GALUCCI COMO, nascida em São Bernardo do Campo, aos 23 de maio de 1984, filha de Tomaz Como Neto e Sandra Galucci Como, para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 hs às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

PROT. N.M. 10.37/25

NULIDADE MATRIMONIAL
SOUSA//SILVA

Citação por EDITAL
(Endereço Desconhecido)

O Vigário Judicial do TESA cita VALTER MARIANO DA SILVA, nascido em São Caetano do Sul/SP, aos 12 de setembro de 1964, filho de José Mariano da Silva e Luíza da Silva, para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 horas às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

PROT. N.M. 10.39/25

NULIDADE MATRIMONIAL
OLIVEIRA // ARAÚJO

Citação por EDITAL
(Endereço Desconhecido)

O Vigário Judicial do TESA cita COSME JOÃO DE ARAÚJO, nascido em Brejo da Madre de Deus/PE, aos 14 de fevereiro de 1960, filho de Maria Fernandes Dantas de Araújo e João Ricardo de Araújo, de endereço desconhecido para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 hs às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.

PROT. N.M. 10.54/25

NULIDADE MATRIMONIAL
MARIA//FERREIRA

Citação por EDITAL
(Endereço Desconhecido)

O Vigário Judicial do TESA cita RONALDO ALVES FERREIRA, nascido em Mauá/SP, em 31 de março de 1980, filho de Orlando Ferreira e Vera Lúcia Alves para comparecer neste Tribunal, de terça a sexta-feira das 13:30 hs às 16:30 horas, para tratar de assunto de seu interesse.

Se alguém conhecer a pessoa supracitada, e souber onde reside, queira nos fornecer o endereço ou então avisar a pessoa que está sendo intimada.